



PS e PSD: 51 anos para aprender nada

Publicado em 2025-12-14 11:15:46



BOX DE FACTOS

- 51 anos de “democracia” marcada pela alternância PS/ PSD.
- Desconfiança estrutural dos cidadãos em relação aos partidos do regime.
- Percepção generalizada de corrupção endémica e impunidade política.



como soberano.

PS e PSD: 51 anos para aprender nada

Durante meio século, PS e PSD convenceram-se de que Portugal é o seu quintal particular. O problema é que os portugueses já perceberam que não são convidados para o banquete — são apenas quem paga a conta.

Um condomínio privado chamado “sistema”

Há muito que PS e PSD vivem num condomínio fechado de realidade paralela. Lá dentro trocam lugares, distribuem cargos, protegem uns aos outros, e chamam a isso estabilidade democrática. Cá fora, a vida real dos portugueses vai-se desfazendo em salários baixos, serviços públicos degradados e uma justiça que parece feita à medida de quem manda e nunca de quem é mandado.

Desde 1974 passaram 51 anos. O tempo suficiente para transformar um país. O tempo suficiente para perceber que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

almofadados do regime.

O que eles ainda não perceberam

O PS e o PSD ainda não perceberam que a paciência colectiva se esgotou. Que os cidadãos já não comem a narrativa da inevitabilidade: “ou nós, ou o caos”, “ou nós, ou os radicais”. Como se eles não fossem, há cinco décadas, o caos suave e bem falante que foi corroendo a confiança nas instituições.

Não perceberam que a corrupção deixou de ser uma suspeita episódica para se tornar sensação permanente: negócios opacos, portas giratórias entre ministérios e conselhos de administração, concursos públicos com nome e apelido. Tudo legalmente ambíguo, moralmente obsceno.

Não perceberam que a demagogia perdeu prazo de validade. As frases feitas, os slogans luminosos, as promessas recicladas já não enganam quase ninguém. O povo reconhece o truque: primeiro promete-se o céu, depois oferece-se um vale-desconto para o inferno do costume.

Alternância não é alternativa

Durante décadas, venderam a ideia de que alternância é sinónimo de saúde democrática. Na prática, o que tivemos

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

justiça queremos, que futuro estamos a construir.

Portugal tornou-se uma espécie de série de televisão barata: mudam os protagonistas, mas o argumento é sempre o mesmo. A cada temporada eleitoral, o país é convidado a escolher o próximo actor principal, mas nunca o realizador, nunca o argumento, nunca o dono do estúdio.

O povo já saiu da sala (mas eles não deram por isso)

O mais trágico é isto: os portugueses começaram, silenciosamente, a abandonar a sala. Não com revoluções, mas com abstenções; não com barricadas, mas com desistência; não com gritos, mas com um cansaço pesado que corrói qualquer sentido de pertença.

PS e PSD continuam a falar como se estivessem perante um país atento e confiante. Mas grande parte do país já não acredita, já não espera, já não confia. Sobrevive, adapta-se, emigra, resigna-se — e, quando vota, muitas vezes fá-lo mais por medo do pior do que por convicção no melhor.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

criatividade e recursos humanos capazes de o colocar na linha da frente da ciência, da tecnologia, da cultura e da inovação social.

Mas em vez disso, mantêm o país sequestrado por um sistema de lealdades partidárias, carreirismos profissionais, fidelidades ao chefe, ao grupo económico, à tribo ideológica. Não governam para libertar as pessoas; governam para manter o mecanismo. A máquina é o verdadeiro partido. O resto são siglas.

Quando a História apresentar a factura

A História não é simpática com quem desperdiça oportunidades. Um dia, quando alguém olhar para estes 51 anos com a frieza que só a distância permite, talvez escreva algo simples e brutal: Portugal tinha tudo para ser mais — mas foi travado pela mediocridade organizada dos seus partidos dominantes.

Nessa altura, quando já não houver palco, talvez PS e PSD percebam finalmente o que hoje fingem não ouvir: que os portugueses estão fartos. Não apenas cansados deles, mas cansados da ideia de que não há alternativa a eles.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

finalmente, de ser plateia e passe a ser protagonista.

A verdadeira lição que PS e PSD ainda não aprenderam é esta: ninguém tem direito vitalício a governar um povo. Nem em nome da História, nem em nome da estabilidade, nem em nome do medo. Quando a dignidade acordar em voz colectiva, não haverá demagogia suficiente para calar o simples veredicto de quem já pagou todos os bilhetes **basta**.

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen

Crónica editorial publicada em Fragmentos do Caos — Contra o Teatro da Mediocridade.

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)